



**ANAIS DO ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA 2020 DA FACULDADE
ÁGORA**

**RESUMO DOS TRABALHOS APRESENTADOS
NA CATEGORIA “RELATO”**



**ANAIS DO ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA 2020 DA FACULDADE
ÁGORA**

**O EXERCÍCIO DA LIDERANÇA COMO FATOR MOTIVACIONAL DE
MUDANÇAS CULTURAIS NAS ORGANIZAÇÕES**

Ana Karolina Antunes

RESUMO

A mudança, para muitos, é um assunto delicado, causa desconforto e insegurança no ambiente organizacional, portanto, este artigo tem como principal objetivo compreender as questões organizacionais ligadas ao exercício da liderança com ênfase no papel do líder como fator motivacional de transformações culturais dentro das organizações. A metodologia empregada foi a pesquisa bibliográfica, na qual, buscou-se uma abordagem sobre os diferentes conceitos de liderança, sua evolução no tempo, e discorrer também sobre a ação dos líderes em acordo com os estilos de liderança distintos. Dentro deste campo, procurou-se estabelecer a correlação entre a influência da liderança e a mudança da cultura organizacional.

Palavras-Chaves: Liderança. Cultura Organizacional. Mudança Organizacional.



ANAIS DO ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA 2020 DA FACULDADE ÁGORA

PONDERAÇÕES SOBRE O NOVO REGRAMENTO PARA INDICAÇÃO DE PESSOAS PARA OS CARGOS DE DIREÇÃO NAS EMPRESAS ESTATAIS

Isadora PAsqualli, José Natanael Ferreira¹

RESUMO

Este trabalho possui como finalidade analisar as inovações trazidas ao ordenamento jurídico brasileiro pela Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016, a qual, atendendo as disposições do artigo 173 da Constituição Federal da República Federativa do Brasil (CF/88) deliberou “sobre o estatuto jurídico da empresa pública, da sociedade de economia mista e de suas subsidiárias, no âmbito da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios”¹; razão pela qual recebeu a denominação de “Lei de Responsabilidade das Estatais”. A ênfase deste trabalho, se volta para a designação e nomeação de pessoas para os cargos em comissão e para as funções de confiança nas empresas estatais (empresas públicas e sociedades de economia mista, e suas subsidiárias): os “membros do Conselho de Administração e os indicados para os cargos de diretor, inclusive presidente, diretor-geral e diretor-presidente, serão escolhidos entre cidadãos de reputação ilibada e de notório conhecimento, devendo ser atendidos, os requisitos que expõe o art.17 da referida lei. A “Lei de Responsabilidade das Estatais” buscou inibir desvios de conduta, estabelecendo regras para a nomeação para os cargos de direção das empresas estatais.

Palavras-chave: Estatais, Administração Pública, Corrupção.

¹ **FERREIRA, José Natanael.** Bacharel em Direito pela Universidade Paulista – UNIP – Campinas/SP; Mestre em Educação pelo Centro Universitário Salesiano de São Paulo — UNISAL — Americana/SP; Mestre em Direito pela Universidade Metodista de Piracicaba – UNIMEP – Piracicaba/SP; Professor da Faculdade Ágora; nathan_nahel@ajes.edu.br



ANAIS DO ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA 2020 DA FACULDADE ÁGORA

A NOVA INTERPRETAÇÃO DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL PARA O TRÁFICO DE DROGAS PRIVILEGIADO

Julia Bassani Ribeiro¹, José Natanael Ferreira²

RESUMO

Trata-se, o presente trabalho, da pesquisa originalmente desenvolvida no ano de 2016, para elaboração de artigo científico sobre o tema, como exigência parcial do Programa de Iniciação Científica da AJES, e tratou da nova interpretação vigente no sistema penal brasileiro a respeito do crime de tráfico de drogas ilícitas. O sistema jurídico brasileiro possui um tratamento rigoroso para com o tráfico de drogas, atribuindo a este a natureza hedionda, mesmo quando privilegiado. Essa equiparação gera, por consequência, as sanções mais graves descritas na Lei de Crimes Hediondos, porém, um julgado do Supremo Tribunal Federal -STF desqualificou o caráter hediondo do tráfico de drogas, quando presente o privilégio. Isso gera uma grande repercussão no mundo jurídico-penal, uma vez que permite ao criminoso diversos benefícios antes vedados. Sobre essa repercussão tratou a pesquisa, que entendeu ser necessária nova revisão no ordenamento de repressão ao crime de tráfico de drogas ilícitas.

PALAVRAS-CHAVE: Tráfico de drogas. Crime Hediondo. Privilégio. Supremo Tribunal Federal.

¹ AGUIAR Vinicius Ramon. Bacharel em Educação Física pela Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal-FACIMED - Cacoal/RO; Acadêmico do Curso de Bacharel em Direito - Faculdade Ágora

² FERREIRA, José Natanael. Bacharel em Direito pela Universidade Paulista – UNIP – Campinas/SP; Mestre em Educação pelo Centro Universitário Salesiano de São Paulo — UNISAL — Americana/SP; Mestre em Direito pela Universidade Metodista de Piracicaba – UNIMEP – Piracicaba/SP; Professor da Faculdade Ágora; nathan_nahel@ajes.edu.br



ANAIS DO ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA 2020 DA FACULDADE ÁGORA

ETNOMEDICINA DE PLANTAS MEDICINAIS COM AÇÃO EM ENFERMIDADES PARASITÁRIAS

Maria Eduarda Iglicoski Sodré¹, Isanete Geraldini Costa Bieski²

RESUMO

O conhecimento etnomedicinal de plantas medicinais no tratamento de doenças está presente desde a antiguidade. Muitas vezes, é o único recurso terapêutico para as comunidades menos favorecidas. Além de ser mais barato, é mais acessível e fácil de ser obtido. O parasitismo é caracterizado por uma relação entre o hospedeiro e o parasita. O presente trabalho teve como objetivo realizar estudo do conhecimento etnomedicinal de plantas medicinais para enfermidades parasitárias. A pesquisa bibliográfica possibilitou registrar 50 espécies, englobadas em 40 gêneros e 27 famílias. Das espécies mencionadas, quatro foram as mais citadas para uso em parasitária, sendo três de ação anti-helmíntica e uma de ação contra protozoários. Para fins desse estudo, será descrita apenas a espécie *MenthaX piperita*L. A qual já se encontra industrializada e disponível em farmácias e drogarias. Observou-se que são muitas as plantas usadas para parasitoses intestinais oriundas, sendo tal uso proveniente do conhecimento etnomedicinal. Ainda assim, não encontramos muitos medicamentos disponíveis à população. Desse modo, sugerimos que são necessários mais investimentos para pesquisa, ciência e tecnologia a fim de estimular pesquisadores e indústrias a investirem nas pesquisas para o desenvolvimento biotecnológico das plantas medicinais, para assim garantirmos a eficácia e segurança na utilização da biodiversidade vegetal.

Palavras-chave: Etnofarmacologia. Etnobotânica. Doenças parasitas. Plantas medicinais.

¹ Acadêmica do Curso de Enfermagem da Faculdade Ágora

² Docente Faculdade Ágora. E-mail: isabieski20@gmail.com



ANAIS DO ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA 2020 DA FACULDADE ÁGORA

INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO: ANÁLISE DOS DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM PROPOSTOS POR INVESTIGAÇÕES NACIONAIS

Thaynara Balz de Andrade¹, Diogenes Alexandre da Costa Lopes²

RESUMO

As doenças cardiovasculares são líderes em morte em todo o mundo e, dentre elas, o Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) é a principal causa. O IAM- infarto agudo do miocárdio é uma oclusão da artéria coronária, através de uma formação de um coágulo ou placa de ateroma, que diminui o fluxo sanguíneo e leva uma parte do miocárdio a ficar necrosado. A predisposição dos fatores do IAM, estão relacionadas com colesterol, idade, tabagismo, diabetes, fatores hereditários, obesidade e principalmente hipertensão arterial (HA). Os sintomas mais frequentes são dor torácica persistente, de início súbito e de forte intensidade, que se localiza na região esternal, que se irradia para o braço esquerdo e mandíbula. O diagnóstico do IAM é feito através da associação dos sintomas e sinais, ECG (eletrocardiograma) e exames laboratoriais. O eletrocardiograma informa alterações como o supradesnivelamento do segmento ST. O enfermeiro possui papel importante na identificação desses sinais e sintomas, bem como na tomada de decisão clínica e, sendo assim, faz-se necessário conhecer a produção nacional no tema “Diagnósticos de enfermagem propostos a pacientes com quadro de infarto agudo do miocárdio IAM”.

Palavras-chave: Infarto, Diagnóstico, Enfermeiro

¹ Graduanda de enfermagem da Faculdade Ágora.

² Mestre em Enfermagem e Professor do curso de enfermagem da Faculdade Ágora.



ANAIS DO ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA 2020 DA FACULDADE ÁGORA

PREVENÇÃO DE ERROS COM MEDICAMENTOS: INTERAÇÃO MEDICAMENTOSA FÁRMACO-ALIMENTOS COMO EVITAR

Gabriela Serafim Herpich¹, Sikiru Olaitan Balogun²

RESUMO

Os erros com medicamentos é um problema mundial. Entre as grandes quantidades de erros estão os erros por dose extra, erros de via, erros de dosagem, erros de prescrição, porém o mais existente são os erros medicamentosos na prescrição de medicamentos errados. Esses erros não ocorrem somente no Brasil; os EUA, por exemplo, têm uma alta taxa de mortalidade causada por erros na medicação. Os fármacos chamados de medicamento de alto risco são os medicamentos mais perigosos, os erros que acontecem com esses medicamentos não são os mais rotineiros. Porém, quando ocorrem podem levar a sérios problemas, até mesmo alguns fatais (ROSA et al., 2009). Este trabalho busca identificar possíveis interações medicamentosas de fármacos com alimentos. As interações decorrentes de fatores individuais (erros de pacientes, enfermeiros, etc.) e da associação fármacos e alimentos (medicamento-alimento) serão revisadas e discutidas.

Palavras-chave: Erro médico, Medicamento, Interação fármaco-alimento.

¹Aluna de iniciação científica. Curso de Psicologia, Faculdade Ágora.

²Professor da Faculdade Ágora.